

O NÚMERO DE AGENTES AUMENTOU 37% NA MIBGAS NO ANO 2020

- 39 NOVAS EMPRESAS E COMERCIALIZADORAS INSCREVERAM-SE NA MIBGAS PARA NEGOCIAR PRODUTOS DE GÁS NATURAL NO MERCADO ORGANIZADO.
- APESAR DA SITUAÇÃO PANDÉMICA, A MIBGAS NÃO SÓ LANÇOU NO ANO PASSADO NOVOS PRODUTOS EM ARMAZENAMENTOS SUBTERRÂNEOS, COMO TAMBÉM PÔS EM MARCHA A NEGOCIAÇÃO DE GNL NO TANQUE VIRTUAL DE BALANÇO (TVB).
- COMO GESTOR DE GARANTIAS, IMPLEMENTOU, EM CONJUNTO COM O GESTOR TÉCNICO DO SISTEMA, NOVOS PROCESSOS QUE BENEFICIARAM OS AGENTES AO INCREMENTAR A FIABILIDADE E A SEGURANÇA FINANCEIRA DO SISTEMA DE GÁS ESPANHOL.
- 2021 VAI SER O ANO NO QUAL SE INICIA A NEGOCIAÇÃO NA MIBGAS DE PRODUTOS DE GÁS NATURAL EM PORTUGAL. AS OPERAÇÕES ARRANCAM NO PRÓXIMO DIA 16 DE MARÇO.

Madrid, 23 de Fevereiro de 2021 – Tinta e nove novas empresas e comercializadoras inscreveram-se em 2020 na MIBGAS para negociar produtos de gás natural no mercado organizado, o que implica um incremento de 37% nas inscrições de empresas e comercializadoras que se decidiram incorporar na MIBGAS, de forma a poderem negociar produtos de gás natural no mercado organizado.

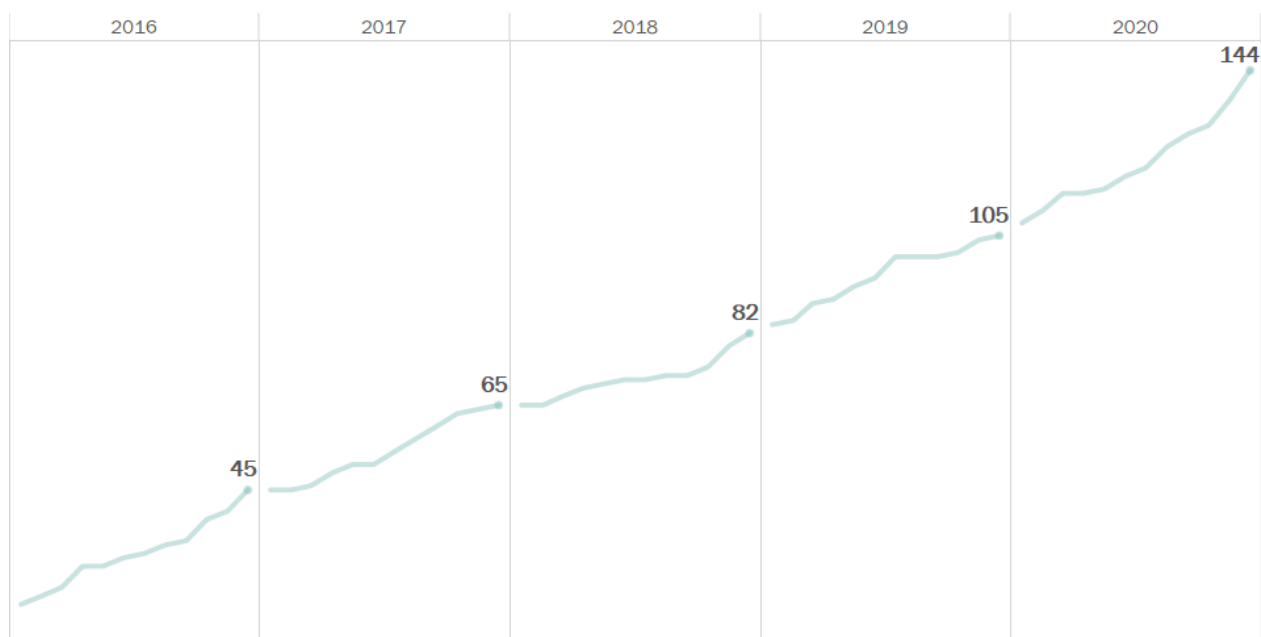
O ano de 2020 foi marcado, em todos os âmbitos, pela pandemia provocada pelo coronavírus, afectando também a negociação de produtos de gás natural no mercado organizado gerido pela MIBGAS. A pandemia e os confinamentos deram igualmente origem a uma descida da procura de gás natural em Espanha e a uma redução das transacções tanto no mercado organizado (*exchange*) como nas operações bilaterais OTC. Para 2021, a MIBGAS enfrenta um dos seus maiores desafios: o arranque da negociação de produtos de gás natural em Portugal, cujo início tem data marcada para o próximo dia 16 de Março.

NOVOS PRODUTOS

O ano de 2020 foi aquele em que a MIBGAS ampliou o seu catálogo de produtos, com o lançamento da negociação de produtos de GNL no Tanque Virtual de Balanço (TVB) e em armazenamentos subterrâneos (AVB). A implementação do TVB (a negociação de GNL nos seis terminais de regaseificação espanhóis aglutinada, desde Abril, num único tanque virtual) constituiu um marco significativo na negociação de produtos de GNL, a partir do momento em que um *exchange* como a MIBGAS oferecia, pela primeira vez, um sinal transparente de preços procedente das transferências de gás realizadas, de forma anónima, num tanque virtual.

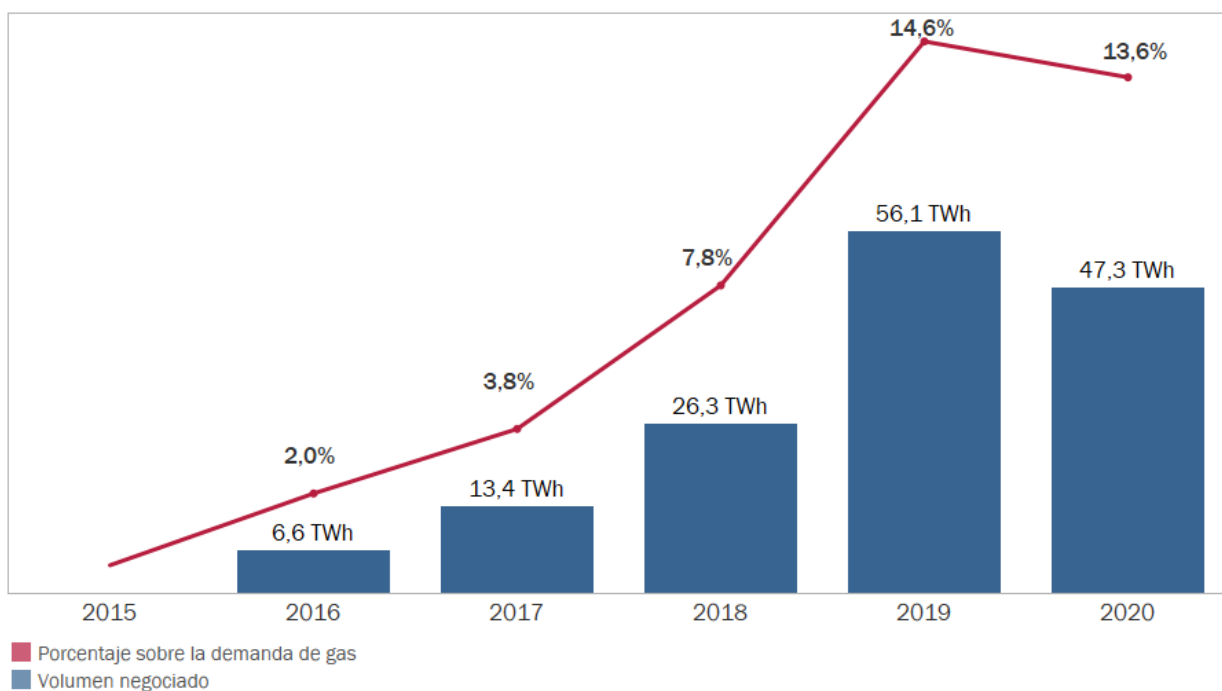
Por outro lado, enquanto descia a actividade em todos os sectores, a MIBGAS registou um aumento considerável na inscrição de agentes em 2020: os 105 com os quais terminou o ano 2019 passaram a ser 144 no final de 2020.

Gráfico 1. Evolución de la inscripción de agentes en MIBGAS



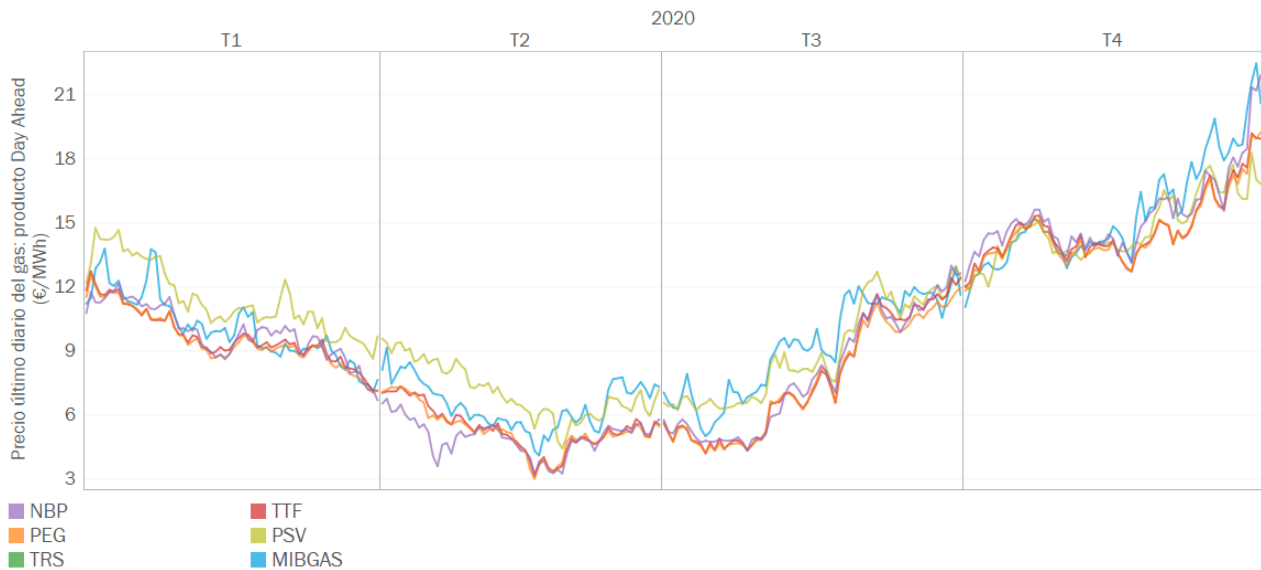
No que diz respeito aos números relativos ao exercício anterior, durante 2020 foi negociado na MIBGAS um total de 47,3 TWh, face aos 56,1 TWh de 2019; por outro lado, a percentagem da procura negociada (13,6%) desceu um ponto. A procura nacional de gás natural também desceu no ano passado, de 398 TWh em 2019 (ano marcado por um consumo muito significativo) a 360 TWh, de acordo com os dados da Enagás.

Gráfico 2. Historial de volume e percentagem de procura nacional negociados na MIBGAS



Também os preços sofreram as oscilações produzidas pela pandemia provocada pelo coronavírus e pela diminuição de actividade em todos os sectores. Se um cenário de preços baixos se apresentava já desde finais de 2019 (concretamente nos dois últimos meses), a situação tornou-se mais aguda a partir de Março, Abril e Maio; ter-se-á começado a notar uma recuperação em finais de Junho, coincidindo com o final dos confinamentos estritos e com cancelamentos de GNL procedente dos Estados Unidos, o que continuou a acontecer ao longo do ano.

Gráfico 3. Evolução de preços do produto D+1 durante 2020 na MIBGAS e noutros mercados europeus



Como dado significativo que explica a situação do mercado durante 2020, cabe destacar que o preço médio do gás natural do produto D+1 negociado durante el ano passado na MIBGAS foi de 10,25€/MWh, o mais baixo de sempre na história da MIBGAS (que tem apenas cinco anos). Concomitantemente, isto provocou que o preço da electricidade tenha alcançado o preço médio mínimo dos últimos quinze anos: 34€/MWh.